

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Determinação Social E Seus Impactos Sobre A Asma: Uma Revisão De Literatura

**Autores:** JULIA SADOWSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LUIZ ROBERTO AGEA CUTOLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), EDUARDO PIACENTINI FILHO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), FERNANDA DE SOUZA NASCIMENTO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), RENATA VOLPINI MELLO (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), GABRIELA PECEGUINI MATHIAS ARCE (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), MATHEUS WESTARB DE GODOI (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO)

**Resumo:** Apesar de sua relevância, a determinação social é pouco tratada no meio médico, sendo urgente o debate a respeito da compreensão do adoecimento enquanto processo biológico-social para que a promoção de saúde seja mais efetiva. Explicar a teoria da determinação social sob a ótica da epidemiologia crítica e exemplificá-la por meio de dados que comprovam o impacto social sobre os desfechos da asma, estabelecendo uma reflexão sobre como a prática e o ensino médicos devem ir além da visão puramente biologicista para oferecer um melhor cuidado em saúde. Revisão narrativa de artigos de 1972 a 2023 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, dos quais foram selecionados 22 artigos. A determinação social estabelece uma relação entre a reprodução social e as maneiras de viver, adoecer e morrer, procurando superar o causalismo e apresentar a gênese do processo saúde-doença. Deste modo, a noção de exposição/vulnerabilidade não é um problema individual e de natureza probabilística, mas a saúde e o adoecimento são concomitantemente biológicos e sociais, determinados pelas características da sociedade em determinado momento histórico. Pacientes com asma e baixa renda tiveram uma taxa de falha de tratamento 1.5 vezes maior e 1.8 vezes mais exacerbações do que aqueles com renda mais alta, e maior probabilidade de hospitalização (7.2% vs. 2.3%). Crianças negras tiveram uma prevalência de asma de 15,7%, mais que o dobro que as brancas, e mais de visitas à emergência (22,5% vs. 12,2%). Crianças com asma que vivem em áreas com altos índices de criminalidade apresentam mais exacerbações e doença mais grave. Más condições de habitação estão associadas, independentemente de outros fatores, ao diagnóstico de asma e visitas à emergência. A chance de hospitalização/busca de serviços de emergência é 22% mais alta entre crianças que habitam áreas com alta densidade de fatores relevantes para asma. Para melhorar os desfechos em asma e as condições gerais de saúde da população, é crucial entender e abordar as 'causas das causas' das desigualdades, que estão enraizadas nas condições sociais e históricas da sociedade. A ideologia dominante influencia não só as condições de vida, mas também a prática e o ensino médico, que muitas vezes desconsideram as questões sociais. Se o processo saúde-doença é biológico e também socialmente determinado, melhorias nas condições de saúde requerem mudanças sociais profundas. Isso implica superar a ideologia capitalista, que perpetua a desigualdade. A promoção da saúde deve incluir ações que combatam a injustiça social e busquem uma sociedade mais justa e equitativa. Este objetivo, embora distante, é essencial para garantir dignidade e bem-estar a todos, através da busca de uma nova perspectiva coletiva que garanta a saúde enquanto condição para que os seres humanos desenvolvam plenamente suas potencialidades.